

A QUEDA DE SADDAM

Gonçalo Ferreira da Silva



A QUEDA DE SADDAM

Gonçalo Ferreira da Silva

A humanidade sofre
golpe extremamente duro
com a guerra do Iraque
tornando-se prematuro
qualquer tipo de projeto
com ambição de concreto
em relação ao futuro.

Hamurabi que já teve
a Babilônia aos seus pés
redigiu o grande código
com artigos mais de dez
cujos nobres fundamentos
inspiraram os mandamentos
escritos por Moisés.

Da velha Mesopotâmia
ao Iraque e seus mistérios
vamos localizar antes
os legendários sumérios
homens rijos, fortes, duros
que inspiraram os futuros
e fabulosos impérios.

Exatamente onde é hoje
território iraquiano
perdido, naturalmente,
do tempo no oceano
viveu o povo sumério
constituindo um império
às ordens de um soberano.

Também tiveram os Assírios
grande participação
na área que compreende
toda aquela região
formando um povo inventivo,
inspirado, criativo
e dado à contemplação.

Najaf, o vale da paz,
do patriarca Abraão,
segundo os textos sagrados
da mais fiel tradição
foi dele a islâmica corrente,
do judaísmo a vertente
e o pensamento cristão.

Segundo ainda o relato
Deus teria autorizado
que florescesse um jardim
por Éden denominado
que foi a partir de Adão
o berço da criação
e do primeiro pecado.

Terra dos jardins suspensos
feitos com saber profundo
oscilando à brisa lene
que do palácio no fundo
ondularam feito espuma
e constituídos numa
das maravilhas do mundo.

De Babel a grande torre
erguida poeticamente
numa prova incontestável
de que no velho oriente
(negar-se seria infâmia)
a grande Mesopotâmia
tinha vida inteligente.

Estas considerações
só têm a finalidade
de mostrar que uma guerra
naquela localidade
é um ato vergonhoso
e atentado criminoso
ao berço da humanidade.

Quem tem razão quem não tem
não vamos nestas alturas
discutir tais pormenores
porém gerações futuras
que chegarão depois desta
comemorarão com festa
a morte das ditaduras.

No Brasil nós ostentamos
dolorosas cicatrizes
de vinte assassinos anos
de intermináveis crises,
por causa de ditadores
passamos por muitas dores
nas mãos desses infelizes.

Até as torneiras de ouro
dos palácios de Saddam
servirão como lembrança
para os dias de amanhã,
ao raiar um país novo
como padeceu o povo
no regime de satã.

Ao fim de vinte e um dias
em que milhares de vidas
foram ceifadas nos campos
de confrontos suicidas
hospitais e acampamentos
precisam medicamentos
para milhões de feridas.

Com infinita arrogância
Bush falou à nação
dizendo que outros países
tinham por obrigação
com a queda de Saddam
agora e não amanhã
assimilar a lição.

É uma declaração
feita à feição de ameaça
própria de quem ingeriu
forte dose de cachaça
que estimula o sadismo
de quem tem um atavismo
ancestral para a desgraça.

Daqui para frente o mundo
terá que avaliar
as futuras conseqüências
que a guerra acarretar
e quem não se prevenir
poderá, em vez de rir,
ter mil razões pra chorar.

Não devemos, entretanto,
simplesmente dar ouvidos
aos que tratam uns de santos
e a outros de bandidos
dando a Saddam salvação
e a crucificação
para os Estados Unidos.

O quarto de século em que
Saddam foi o ditador
a história do Iraque
é de tortura e de dor,
de santo ele nada tem
tal como Bush também
não é um libertador.

Porém se é com o Bush
que o mundo vai conviver
há que avisar ao mundo
como deve proceder
porque dentro de um segundo
o velho e cansado mundo
pode desaparecer.

A Síria já está na mira
e outros se seguirão
como a Coreia do Norte
e alguns que têm final ão,
sem justificar os fins
o mundo tem muitos Bins
que amam a destruição.

Para os Estados Unidos
de inteligência perra
não há o que explicar
o negócio é fazer guerra
com suas armas mortais
até que não haja mais
um único Bin sobre a Terra.

A ONU tenta evitar
essas guerras suicidas,
as palavras, entretanto,
nunca curaram feridas,
às curas se aconselha
muito mais à Cruz Vermelha
do que às Nações Unidas.

Quando a Síria, por enquanto,
em situação tranqüila
sofrer o primeiro ataque
fulminante que aniquila
tudo que há pela frente
antes de ser inocente
era a primeira da fila.

Assim serão outros povos
há muito constituídos
por um motivo forjado
pelos Estados Unidos
na homicida escalada
por um pouco mais ou nada
serão todos destruídos.

Portanto muito cuidado
nobre povo brasileiro
pois o presidente Bush
quer mandar no mundo inteiro
e não sendo mais cabrito
vai querer fazer bonito
chegando a pai-de-chiqueiro.

Amigos orientais
avisá-los é preciso
as coisas são muito claras
aí está o aviso
e nos momentos difíceis
são mais importantes mísseis
que propriamente juízo.

O Iraque, por exemplo
não tinha como vencer,
com armas obsoletas
não há como combater,
sobretudo um combatente
psicologicamente
preparado pra perder.

Uma junta militar
é, na nossa opinião,
cominho mais indicado
não para reconstrução
mas para, em prazo pequeno,
deixar o clima sereno
numa curta transição.

9493

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

DUZENTOS TÍTULOS PUBLICADOS

***UM MILHÃO
DE EXEMPLARES
VENDIDOS
EM TRÊS
CONTINENTES***

Tel.: (0xx21) 2232-4801